

**COMBATENDO O Aedes Aegypti – UMA RESPONSABILIDADE COLETIVA**

Thais Maria Piovezan Neves<sup>I</sup>; Talia Eduarda Zucchi Klaus<sup>II</sup>; Nádia Martins Souza<sup>III</sup>

I. Graduanda. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Email: t.piovezan@hotmail.com.

II. Graduanda. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução:** Em virtude da maior incidência das doenças Dengue, Zika e Chikungunya, transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, constatada por meio de visitas domiciliares no bairro do Unipark – Várzea Grande e observados criadouros do mosquito na região, tivemos o intuito de realizar uma Educação em Saúde nas escolas deste bairro a fim de fornecer mais informações ao público de menor faixa etária, para que estes passem a promover ações de combate ao vetor em suas casas, abrangendo a comunidade do bairro em que estão inseridos. **Objetivo:** Ensinar e enfatizar o papel da sociedade como protagonista do combate ao *Aedes Aegypti*, destacando a importância da criança como agente de conscientização da sociedade na profilaxia contra esse vetor. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a prática do Programa de Interação Comunitária do curso de medicina do UNIVAG, realizada na Escola Municipal Maria Joana em Várzea Grande – MT, como projeto de intervenção. **Discussão:** Foi realizada uma sequência de atividades educativas na Escola Municipal Maria Joana, incluindo: uma apresentação inicial, em que foi exposto o objetivo do projeto e uma pequena palestra, contendo assuntos relevantes sobre o *Aedes Aegypti* e as doenças Dengue, Zika e Chikungunya. Demonstrou-se a maneira da transmissão por meio de um teatro, no qual um participante do grupo fantasiou-se de um mosquito fêmea e realizou todo o processo do ciclo do vetor. Ademais, a forma de profilaxia das doenças foi demonstrada na forma de um “Jogo dos sete erros”, em que algumas crianças procuraram desenhos em um banner, onde foram representadas formas de foco para o mosquito transmissor, e assim, apresentaram o porquê da figura ser considerada um foco. Para finalizar, foi entregue uma lista com algumas pequenas ações que, se realizadas diariamente, têm papel fundamental no combate contra o *Aedes Aegypti* e consequente controle das doenças supracitadas. **Conclusão:** Houve uma sensibilização dos alunos e conscientização acerca do tema. Percebemos uma boa interação dos pequenos com o conhecimento prévio e novos saberes adquiridos. Por fim, a preocupação sobre o assunto e o desejo por mudanças eram evidentes.

**Palavras-chave:** *Aedes aegypti*. Medicina Preventiva. Dengue. Zika vírus. Vírus Chikungunya.